

REZADEIRAS E REZADORES DA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE MOGI DAS CRUZES – SP: OS SABERES E FAZERES COMO PATRIMÔNIO CULTURAL

Projeto LIC nº 92 | Valor solicitado R\$ 50.500,00 **Aprovado**

Luci Mendes de Melo Bonini

E-mail: lucibonini@gmail.com

Área de enquadramento

[Acervos do Patrimônio Cultural de Museus, Arquivos Históricos, Centros Culturais e Bibliotecas]

Apresentação

O presente projeto tem como objetivo a publicação de um livro intitulado: REZADEIRAS E REZADORES DA FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO DE MOGI DAS CRUZES - SP: os saberes e fazeres como patrimônio cultural. Este livro já foi desenvolvido: desde a produção dos textos pelos colaboradores, bem como a efetivação do conselho editorial, editoração eletrônica e número de catalogação na Biblioteca Nacional, como será observado nos anexos a este projeto.

O conteúdo desse livro resultou de um projeto de pesquisa, orientado pela professora Luci M. M. Bonini, realizado na Universidade de Mogi das Cruzes, com bolsa da Fundação de Amparo ao Ensino e à Pesquisa de Mogi das Cruzes, que envolveu diversos pesquisadores que se interessaram pelo projeto e decidiram colaborar voluntariamente. Os resultados apresentados no livro resultaram de pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas, dissertação de mestrado, num projeto de iniciação científica e trabalhos apresentados em Congressos e Seminários e artigo científico publicado. O estudo analisa o universo do patrimônio cultural material e imaterial sob o prisma da conceituação, a preservação do meio ambiente cultural e histórico de uma comunidade, relacionadas às crenças que sustentam a manutenção de práticas e saberes populares e como estes saberes atravessam gerações. Para isso, analisou-se o patrimônio material e imaterial, os saberes e fazeres das rezadeiras e rezadores, da Festa do Divino Espírito Santo do Município de Mogi das Cruzes, bem como sua importância para a cidade, tomando como viés as políticas de preservação sobre o patrimônio na dimensão imaterial, desvelando a atuação da UNESCO, IPHAN e da Constituição Federal de 1.988.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Este livro resultou na gravação de um CD, no estúdio da Secretaria Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes. O CD contém a reza da Coroa do Divino Espírito Santo e será distribuído pela própria Secretaria, sem custos para o presente projeto. A prefeitura vai disponibilizar a gravação no site da prefeitura para download dos que quiserem ouvir a reza oficial das rezadeiras: A coroa do Divino Espírito Santo e serão distribuídos alguns exemplares entre devotos e participantes da Festa do divino de 2016, segundo informações da Cúria Diocesana e da Secretaria de Cultura.

Justificativa

1. JUSTIFICATIVA

A PRODUÇÃO DESTE LIVRO, JUSTIFICA-SE PELOS SEGUINTE ASPECTOS

1.1. ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS

A devoção ao Espírito Santo tem suas origens em Portugal, com a Rainha Isabel, esposa de D. Diniz (1261-1325), com o viés da caridade e do agradecimento, pelas graças recebidas, à fartura. Para Mariano (2005; 99): "Mesmo subordinada à religião católica, a festividade mantinha o caráter de culto aos vegetais e à natureza, incorporada, entre outros momentos, nas homenagens ao Divino Espírito Santo". Este é apenas um exemplo de outras celebrações católicas que, ao longo dos séculos, foram substituindo festas e comemorações pagãs na Europa.

A Festa do Divino de Mogi das Cruzes vem se mantendo há muito tempo, com características próprias, mesmo dentro de uma cidade que está bem demarcada pela verticalização e com forte influência da grande mídia, que, no contexto atual, auxilia a divulgação da festa por meio impresso, radiofônico e televisivo, o que faz dela um espetáculo midiático bem conhecido na região do Alto Tietê.

Campos (2013) aponta que, em 1613, a cidade de Mogi das Cruzes já cultivava a devoção à terceira pessoa da Trindade, ainda na categoria de Vila de Santa Ana de Mogi Mirim, pois um documento oficial da câmara revela que os moradores deveriam se dispor a arrumar o caminho de entrada da vila, depois do Espírito Santo.

Esta festa segue por dez dias e termina no domingo de Pentecostes, mas não é só isso. Há uma série de eventos que precedem estes dez dias, entre eles as coroas do divino, que visitam a casa dos devotos, estendem-se, do mês de janeiro até a semana que precede a festa.

O artigo 215 da Constituição Federal, assim estabelece os direitos culturais:

Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional (BRASIL, 1988).

Em consonância com a Carta Magna, as políticas culturais dos municípios vêm se esforçando para registrar muitos desses bens culturais, materiais e imateriais que propõem a documentação e a produção de conhecimento como formas de preservação. Assim como está expresso na mesma carta que rege o país, que todos têm direito à cultura, está também expresso o dever de conservar nossos patrimônios culturais até aqui erigidos desde o descobrimento. Em seu artigo 216, lê-se:

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico (BRASIL, 1988) gn.

Como as rezadeiras deixaram uma forma de expressão, modos de criar, fazer e viver, entende-se que o poder local pode incluir no livro de Registro de Saberes, as rezadeiras e rezadores do Divino Espírito Santo, já que essas pessoas contribuem para a divulgação da fé e da festa, participam da preservação da festa, criam seus rituais de acordo com preceitos estabelecidos pela irmandade em que elas/eles se reconhecem.

O IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, assim define Patrimônio Imaterial:

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas). A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215 e 216, ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial.

Nesses artigos da Constituição, reconhece-se a inclusão, no patrimônio a ser preservado pelo Estado em parceria com a sociedade, dos bens culturais que sejam referências dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade Humana. (IPHAN, s/d, online)

1.2. ASPECTOS CULTURAIS: ATIVIDADES DAS REZADEIRAS E REZADORES AO LONGO DAS FESTIVIDADES DO DIVINO ESPÍRITO SANTO EM MOGI DAS CRUZES

O ofício de ser rezadeira ou rezador não é uma característica apenas da Igreja Católica, mas sim, de várias vertentes religiosas pelo mundo. São benzedeiras, rezadeiras e outras pessoas, cujos fazeres e saberes nasceram do Catolicismo Popular e que possuem uma estreita relação entre as ações do cotidiano e símbolos criados e adaptados a partir das crenças. Em todas as religiões, há pessoas comuns que se voluntariam em levar um pouco de esperança aos seus semelhantes.

Falar no universo das rezadeiras/rezadores é enveredar por um caminho de riquezas culturais, com muitos detalhes e singularidades. É bem verdade que elas/eles possuem diversos elementos comuns no arsenal religioso, como suas práticas de rezar e as experiências compartilhadas, pois elas e eles possuem uma notória força que mantém a fé.

As rezadeiras/rezadores justificam suas práticas de oração na imensa gratidão ao Divino Espírito Santo, em virtude das experiências de fé por elas vividas. Elas e eles se declaram católicos e são devotos dos Santos Populares, mas em comum, todos afirmam serem devotas/devotos do Divino Espírito Santo. Essas pessoas são importantes sujeitos da história, pois, através das suas práticas, intervêm em diversas ocasiões do cotidiano para socorrer famílias em situações adversas, fazendo questão de demonstrarem, de forma prática, diversos ensinamentos herdados do catolicismo popular. Elas evangelizam os lares, repartições públicas, escolas e estabelecimentos comerciais, ao longo do ano, levando o estandarte da fé no coração, no qual está estampado o Divino Espírito Santo.

O ofício de rezar, no município de Mogi das Cruzes, é executado, predominantemente por mulheres, as quais são, por vezes, chefes de famílias, casadas, solteiras e viúvas, aposentadas, e, a grande maioria, ainda, exerce uma atividade remunerada fora de casa; entre os homens, também, há uns poucos que se aliam às suas mães, avós, esposas e as acompanham na jornada da fé.

A principal prática dessas pessoas é o ato de rezar a Coroa do Divino nas casas, algumas ligam para as famílias e se oferecem para irem até lá para rezarem, outras aguardam que as famílias peçam a reza.

As rezas têm vários objetivos, são eles: i) preparar os devotos para a celebração maior; ii) fortalecer a fé; iii) enviar o alívio e a esperança aos que precisam e iv) receber as esmolas que muitos devotos dão em forma de agradecimento, pelas graças recebidas. Como as muitas festas populares, esta não é diferente, pois apresenta uma divisão de atividades, que podem, ou não, trazer provisionamento de fundos. Essas festas podem ser folclóricas ou religiosas, nosso foco está nesta última.

Como a festa de Mogi das Cruzes é uma das maiores e mais antigas do Brasil e, como todos os grandes eventos, que atualmente interferem na estrutura econômica e turística de uma localidade, esta não é diferente, porque fez emergir a Associação Pró Festa do Divino, formada por ex-festeiros, com o objetivo de auxiliar os mais jovens. Segundo o site da associação, a festa se compõe dos seguintes eventos: preparativos e abertura da festa, alvoradas e passeatas, quermesse, entrada dos palmitos e procissão. Os preparativos vão, desde a escolha dos festeiros para o ano seguinte, tão logo se encerre a festa e, em seguida, promovem-se eventos mensais para angariar fundos, prendas e sensibilizar voluntários.

O Bingo que acontece sempre no segundo sábado de cada mês, no segundo semestre do ano, é um bom exemplo. Chamado de pré-novena, ele é promovido pela associação e é, sempre, precedido de uma Coroa ao Divino Espírito Santo, sempre com um grupo de rezadeiras e rezadores.

Elas/eles, também, estão nas Alvoradas: durante nove, dos dez dias de festa, nas madrugadas, há uma procissão, que começa às cinco horas da manhã. Parte do Império, essa procissão, e caminha pelas ruas do centro da cidade. Esse evento atrai em torno de 500 a 800 pessoas. Já, nos finais de semana e no Domingo de Pentecostes, há em média duas mil pessoas, segundo cálculo dos organizadores do café, que é distribuído no salão paroquial, assim que termina a Alvorada. Durante as Alvoradas, reza-se a Coroa do Divino, mesma oração entoada pelas rezadeiras. Essas e demais procissões durante a festa são momentos importantes, que, segundo Gonçalves & Contins (2008, p. 82):

(...) estabelece contatos não apenas entre os seres humanos e o Divino, mas igualmente entre a irmandade e o bairro onde esta se situa. O bairro, que habitualmente é local de transações profanas, de ordem comercial, com o tráfego intenso de automóveis e ônibus, modifica-se nos dias de procissão (GONÇALVES & CONTINS, 2008, p. 82).

1.3 AUTORIA E DIREITOS AUTORAIS

Este livro foi concebido com o propósito de conscientizar a população como um todo de que os patrimônios culturais são heranças que precisam ser respeitadas e reverenciadas, pois despertam o sentimento de pertencimento, de reconhecimento do cidadão com sua própria cultura.

Neste sentido, todos os colaboradores deste trabalho, de destacada relevância no panorama nacional e internacional de pesquisas na área cultural, voluntariamente cederam seus textos, seu trabalho como conselho editorial, seu papel de revisores e de pesquisadores pois o tema os

interessava.

Sendo assim, este projeto se justifica pois todos os envolvidos estão conscientes do seu papel na preservação da memória do município de Mogi das Cruzes.

Assim, a submissão deste projeto se dá por meu intermédio: Luci Bonini, que organizei o roteiro do livro, realizei os convites, digitei os originais e elaborei o projeto de editoração e de registro na Biblioteca Nacional.

Grande parte do material relatado no livro é resultado da pesquisa realizada por alunos orientados por mim, tanto no Mestrado em Políticas Públicas como no Programa de Iniciação Científica.

1.4 DA DISTRIBUIÇÃO DOS EXEMPLARES

2000 exemplares dos livros serão doados às escolas públicas municipais e estaduais e às escolas particulares juntamente com palestras sobre a importância da preservação de bens culturais materiais e imateriais.

Será realizada, também, uma doação de 500 volumes às agremiações religiosas que se inscreverem na Associação Pró Festa do Divino, para disponibilizar o livro nas igrejas ou bibliotecas para catequese.

Será realizada um envio de 5 exemplares para o Vaticano, gratuitamente, via correio.

Serão enviados 3 exemplares para cada membro do conselho editorial e autores colaboradores como forma de agradecimentos pela participação.

1.5 DOS GASTOS COM A VENDA DOS EXEMPLARES EXCEDENTES

A venda dos 2450 exemplares restantes, no valor de R\$ 15,00 (Quinze Reais), será realizada pela Associação Pró Festa do Divino, que contabilizará os ganhos para providências junto segunda edição do livro, de modo atender ao descrito no Art. 88, Decreto no 14.905/15, Prefeitura de Mogi das Cruzes: "O produto cultural dos projetos deverá ser sempre público, a preços acessíveis ou gratuitos e não poderá ficar circunscrito a circuitos fechados ou atender a interesses particulares".

Esta segunda edição do livro contará com mais entrevistas de rezadeiras que não participaram da primeira edição, conforme descrição a seguir:

a) 160 - Diárias (combustível e alimentação para coleta de dados nas casas ou lugares demarcados com antecedência para gravação das entrevistas semi-estruturadas) mais 120 rezadeiras (Recomendações da FAPESP para diárias de bolsistas, mais detalhes em <http://www.fapesp.br/valores>) R\$160,00 R\$19.392,00

b) 960 - cópias de Xerox para TCLE e instrumento de coleta de dados, para cada rezador e rezadeira R\$0,20 R\$192,00

c) 5 - Cartão SD HD para Máquina foto/video Cannon semi profissional R\$ 494,00 R\$ 2.470,00

d) 2 - Tablet Samsung (grav de voz e imagens) R \$649,99 R\$ 1.298,00

e) 1 - Impressora Multifuncional Ecotank L365 Tanque de Tinta Wi-Fi - Epson R\$ 949,99 R\$949,99

f) 5000 - folhas de Sulfite A4 para impressão de originais R\$18,89 R\$377,80

g) 10 - Refil Tinta Litro Ecotanque Epson L355 L365 L455 L555 R\$59,90 R\$599,00

Toda esta despesa representa um total de: R\$ 24.897,89

Observação: Anexou-se uma planilha de futuros gastos nos documentos de modo que isso fique mais claro.

1.6 DA DETERMINAÇÃO DO ARTIGO 10 DA LEI 6.959/14

Em atenção ao Art. 10 da Lei 6.959/14 que determina: "(...) devendo constar a divulgação do apoio institucional da Prefeitura de Mogi das Cruzes, conforme manual de aplicação da logomarca. " O diagramador da capa do livro aguarda a apreciação do projeto para finalização da arte que comporá a capa!

Objetivos do projeto

Objetivo Geral

Publicar um livro que descreva os saberes e fazeres das rezadeiras e dos rezadores da Festa do Divino Espírito Santo de Mogi das Cruzes.

Objetivos Específicos

- Divulgar o papel das rezadeiras e rezadores da Festa do Divino Espírito Santo no município de Mogi das Cruzes e colaborar com o enriquecimento do acervo histórico desta festa.
- Continuar com as entrevistas com essas pessoas para a construção d uma segunda edição.

Abrangência territorial

Município de Mogi das Cruzes e todo território nacional, já que há festas do Divino em todo o Brasil.

Público alvo

Quantidade esperada: 300000

É muito difícil precisar quantas pessoas leem um livro. Ele é um produto que passa de mão em mão. Ele não é um evento concluído. Espera-se que ele atinja grande parte das pessoas que se movimentam em torno da Festa do Divino em Mogi das Cruzes, cuja média é de 300 mil pessoal.

Pretende-se deixar exemplares no Museu da Festa Divino, Bibliotecas municipais e nacionais de outras cidades que mantenham a tradição da Festa do Divino, Biblioteca do Vaticano

Escolas de Ensino fundamental e Médio: públicas e particulares
Universidades e Instituições de Ensino Superior da Região do Alto Tietê que se interessem pelo assunto patrimônio Material e manifestações folclórico-religiosas.

Cidadãos como um todo, devotos ou interessados em conteúdos de livros que desenvolvem questões históricas da cidade e das festas folclórico-religiosas.

Resultados esperados

Publicação do livro

1. Um reconhecimento das rezadeiras e rezadores da Festa do Divino de Mogi das Cruzes como patrimônio Cultural
2. Esclarecimento para as escolas municipais e estaduais sobre a importância da preservação de patrimônio cultural.
3. Divulgação, em todo território nacional, da Festa do Divino de Mogi das Cruzes e suas repercussões culturais.
4. Uma reedição do livro com um número maior de entrevistas realizadas.

OBS. Não são esperados custos com impostos neste projeto.

Produtos culturais

Livro: Rezadeiras e Rezadores da Festa do Divino Espírito Santo em Mogi das Cruzes, SP - Os Saberes e Fazeres Como Patrimônio Cultural.

A arte final do livro aguarda a finalização e autorização deste projeto para inserir o apoio institucional da Prefeitura de Mogi das Cruzes em atendimento ao Art. 10 da Lei 6.959/14 determina: "(...) devendo constar a divulgação do apoio institucional da Prefeitura de Mogi das Cruzes, conforme manual de aplicação da logomarca. "

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 20/02/2015 - fim: 20/12/2016

Produção | início: 02/02/2016 - fim: 30/08/2016

Pós-produção | início: 30/09/2016 - fim: 02/02/2017

- 1 Tendo em vista que este projeto deve ter um excedente financeiro, pretende-se dar continuidade à pesquisa, conforme se poderá ver na planilha anexada juntos aos demais documentos. Esta segunda etapa seria o planejamento de novas entrevistas com as rezadeiras para a coleta de dados de histórias de vidas dessas pessoas que se voluntariam evangelizando de casa em casa e buscando esmolas que auxiliam a realização da festa.
- 2 Entrevistas com as rezadeiras e rezadores, catalogação dos dados coletados e discussão dos resultados.
- 3 Reestruturação da Segunda Edição

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
BRUNA RODRIGUES MACHADO:	pesquisadora colaboradora	Estudante de Administração de Empresas, pesquisadora do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade de Mogi das Cruzes (PIBIC-UMC) – 2014-2015 com o trabalho de pesquisa: "Inventário: Patrimônio Cultural Material das Rezadeiras do Alto Tietê".
CRISTINA SCHMIDT SILVA PORTÉRO	pesquisadora colaboradora	Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e mestre em Teoria e Ensino da Comunicação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Pesquisadora e sócio-fundadora da Rede Folkcom Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação, vinculada a Cátedra UNESCO/Metodista. É professora e coordenadora do Curso de Administração na Faculdade Bertioiga e coordenadora do Mestrado em Políticas Públicas da Universidade de Mogi das Cruzes.
KÁTIA CILENE DE MELLO FRANCO	pesquisadora colaboradora	Especialista em Artes Visuais. Doutoranda em Psicologia da Educação pela PUC-SP. Coordenadora de Curso na Universidade Braz Cubas, em Mogi das Cruzes, SP.
MARCIA DORES	pesquisadora	Mestre em Políticas Públicas, pós-graduada em Psicopedagogia, Ensino à Distância,

Nome	Função	Currículo
DA CUNHA ALVES VALIM	colaboradora	Ensino Lúdico e Docência para o Ensino Superior. Graduada em Pedagogia e Letras. Atualmente é professora na rede municipal da Cidade de São Paulo e em cursos de graduação e pós graduação. É autora dos livros "Histórias de Cajuli" e "Amandaman, a menina que amava a natureza".
ROSÁLIA MARIA NETTO PRADOS	pesquisadora colaboradora e conselho editorial	Doutora em Semiótica e Linguística Geral, pela FFLCH-USP; pós-doutorado em Ciências da Comunicação, pela Escola de Comunicações e Artes, ECA-USP; pesquisadora do programa de mestrado em Políticas Públicas, da Universidade de Mogi das Cruzes, UMC-SP; líder do Grupo de Pesquisa "Políticas Públicas de Educação e Formação Humana: desa os contemporâneos", CNPq, da UMC; atua junto à Unidade do Ensino Superior de Graduação, CESU, do Centro Paula Souza; desenvolve pesquisas na linha, Políticas Culturais, Diversidade e Cidadania, em análise semiótica do discurso político, político-educacional, jornalístico, publicitário, entre outros.
RUTE PRIETO FERNANDES PEREIRA	pesquisadora colaboradora	RUTE PRIETO FERNANDES PEREIRA: Graduação em Estudos Sociais pela Universidade Braz Cubas; graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Letras Geraldo Rezende; especialista em Didática do Magistério Superior pela Faculdade do Clube Náutico Mogiano; mestre em Psicologia Escolar pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas; psicopedagoga pela Universidade Braz Cubas, professora desde 1989 do curso de Pedagogia da Universidade de Mogi das Cruzes.
José Marques de Melo	conselho editorial	Doutor e Livre Docente em Ciências da Comunicação - Jornalismo pela Universidade de São Paulo (1973). Atualmente é professor titular da Universidade Metodista de São Paulo, onde é Diretor da Cátedra UNESCO de Comunicação.
Rogério Prestes de Prestes	conselho editorial	Professor universitário, artista plástico e crítico de artes visuais. Mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Antonio Deusivam de Oliveira	conselho editorial	Mestre em Políticas Públicas (UMC). Possui graduação em Economia pela Universidade Nove de Julho (2005) e tem experiência no mercado editorial de livros. Atualmente coordena os trabalhos editoriais da Editora Papel Social.
Maria Angélica Fonseca Krause	conselho editorial	Doutora em Ciências Naturais na Technische Universität Braunschweig, Alemanha.
Márcia de Vasconcelos Contins Gonçalves	conselho editorial	Doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado em Antropologia Social no PPGAS do Museu Nacional.
THIAGO COSMO	prefácio	REITOR DO SEMINÁRIO MENOR DE MOGI DAS CRUZES E ASSESOR ECLESIASTICO DA CÚRIA DIOCESANA PARA A FESTA DO DIVINO

Contrapartida

Tipo	Descrição
CULTURAL	Palestras em Escolas municipais e estaduais para conscientização sobre a preservação de patrimônio material e imaterial Todos os autores colaboradores neste trabalho não terão nenhum tipo de remuneração. A contribuição foi espontânea.
SOCIAL	Conscientização da população sobre a importância da preservação da memória no município de Mogi das Cruzes.
FINANCEIRA	Já foram executados os serviços de editoração do livro, o que se pode conferir em extratos do livro nos documentos anexados.Em atendimento ao Art. 10 da Lei 6.959/14 que determina: "(...) devendo constar a divulgação do apoio institucional da Prefeitura de Mogi das Cruzes, conforme manual de aplicação da logomarca, aguarda-se ainda a aprovação do projeto para a inserir o logo.
FINANCEIRA	O excedente com a venda do livro pela Associação Pró Festa do Divino será utilizado para a realização da segunda edição do livro, com mais entrevistas de rezadeiras e rezadores.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Página da Associação Pró Festa do Divino	digital
Página das Rezadeiras no Facebook	digital
Palestras	Escolas, associações de bairro etc

Links

Descrição	URL
-----------	-----